

Sinepe denuncia creches ilegais

Pelo menos 200 estabelecimentos de ensino e creches do DF funcionam sem alvará e sem higiene

MÁRCIA DELGADO

Existem no Distrito Federal cerca de 200 estabelecimentos de ensino, entre eles dezenas de creches, que estão funcionando sem alvará, sem condições mínimas de higiene e também com carência de pessoal capacitado. O alerta foi feito pelo presidente do Sindicato das Escolas Particulares do DF (Sinepe), Izalci Lucas Ferreira, em decorrência da morte do garoto Gabriel Nascimento Pombo da Paz, de três anos de idade, na creche Nossa Senhora da Divina Providência. O menino faleceu enquanto dormia, na última quarta-feira.

Esses estabelecimentos funcionam na maioria das vezes no fundo de quintal ou em locais não apropriados para a atividade. "É aí que os pais devem redobrar a atenção", destaca Ferreira. Geralmente, funcionam aleatoriamente sem cumprir as exigências mínimas do Ministério da Saúde e, por esse motivo, não têm alvará de funcionamento do GDF. "É com isso que os pais devem se atentar. Os filhos são jóias preciosas que não podem ser colocadas em qualquer canto", lembra.

Fiscalização - Ele afirma que a fiscalização do Estado junto a esses estabelecimentos não acontece porque eles nem sequer existem legalmente. "Os melhores fiscais são os próprios pais. Eles devem ir pelo menos uma vez por semana para saber como funciona a creche e checar também o tratamento dispensado aos seus filhos", aconselha.

O presidente do Sinepe ressalta, ainda, que pelas exigências do Ministério da Saúde esses estabelecimentos devem ter uma enfermeira de plantão para atender as emergências. Quem precisa deixar os filhos em creches, maternais ou jardins de infância deve se atentar também para o projeto pedagógico que a escola pretende desenvolver, segundo orientações de Izalci Lucas.

Alvará - O mais importante, entretanto, é a exigência pelos pais do alvará de funcionamento. "Por aí, eles já vão ter idéia se é uma escola regular ou clandestina. É melhor previnir do que remediar", explica. Uma outra dica importante do presidente do Sindicato das Escolas Particulares do DF é para que os pais façam uma vistoria nas condições de higiene de segurança das creches "que não podem ser um depósito de crianças".

Mais do que aconselhar, Izalci Lucas espera que o Estado tenha uma posição mais firme no que diz respeito à fiscalização desses estabelecimentos. "Isso se justifica inclusive porque nesses locais existem profissionais incapacitados, sem nenhuma formação profissional, sem treinamento que estão cuidando de crianças", adverte.

- O primeiro passo que os pais devem tomar é exigir da escola ou creche o alvará de funcionamento
- Verifique as condições de higiene. Vá ao estabelecimento pelo menos uma vez por semana e cheque também o tratamento dos funcionários com seu filho e outras crianças
- Olhe também a segurança da escola e da creche
- É importante que, antes de fazer a matrícula, os pais confirmem se a escola tem um projeto pedagógico;
- Todo estabelecimento autorizado pelo governo deve ter uma enfermeira de plantão para as emergências e também pessoal capacitado.